



ISSN: 2230-9926

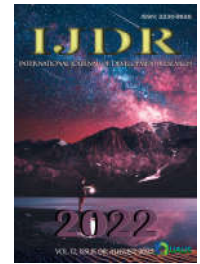
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 08, pp. 57999-58001, August, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25072.08.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AOS SEUS PACIENTES

Misilene Santos Salar Silva^{*1}; Gizelma dos Santos Sousa¹; Jéssica Lorrany Menezes dos Reis¹; Pamella Braga dos Reis Amaral¹; Vanuza Pereira da Silva Brito¹; Luanna Almeida Neves de Souza¹; Fernanda Rafaella Rodrigues de Faria¹; Wenderson Alves de Sousa¹; Lusiane dos Santos Alves¹; Wilela Bezerra Nascimento Fagundes¹; Janaina Souza Bekimam¹ and Sara Rodrigues Araujo²

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil; ²Enfermeira Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica pela Faculdade Dom Alberto. Residência em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade de Gurupi – UNIRG. Professora Titular do Centro Universitário Planalto do Distrito Federal – UNIPLAN. Avenida Brasília, 2348. Setor Leste. CEP: 77410-280 Gurupi, Tocantins, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th June, 2022
Received in revised form
16th June, 2022
Accepted 18th July, 2022
Published online 17th August, 2022

Key Words:

Welcoming. Humanization of Assistance. Nursing.

*Corresponding author:

Misilene Santos Salar Silva

ABSTRACT

Introduction: For the success of an individual's recovery, the humanization of the health system is synonymous with changes in the quality of patient care by the professionals of the institution along with the personnel management model. **Objective:** To describe the importance of humanization in the care of nursing professionals. **Methodology:** This is a literature review and the materials to be used in the research will be chosen based on articles available in the databases Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Google Scholar. **Results and Discussion:** The main point of humanization is to articulate the technical-scientific care with the subjective care, which welcomes the different subjects and seeks to promote actions that welcome and respect the other with his/her autonomy and dignity and, values the relationships. **Conclusion:** The incorporation of the NHP is necessary to change healthcare environments through a humanistic culture, being a path to transform theory into practice.

Copyright © 2022, Misilene Santos Salar Silva et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Misilene Santos Salar Silva; Gizelma dos Santos Sousa; Jéssica Lorrany Menezes dos Reis; Pamella Braga dos Reis Amaral; Vanuza Pereira da Silva Brito et al. 2022. "A importância da humanização no atendimento dos profissionais de enfermagem aos seus pacientes", *International Journal of Development Research*, 12, (08), 57999-58001.

INTRODUCTION

A humanização é conceituada como o efeito de valorizar e cuidar de forma empática das pessoas, ou seja, tratar o outro de forma amigável. A humanização é entendida como um processo que deve acontecer em diversas áreas de conhecimentos e profissões, inclusive no nicho da saúde. Sendo assim, a humanização realizada pelo profissional da enfermagem é indispensável para a melhoria do estado de saúde do paciente (MEIVES; ALMEIDA, 2020). Por humanização compreende-se a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde. Os valores que norteiam essa política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, os vínculos solidários e a participação coletiva nas práticas de saúde (GOMES, SOUZA, ARAUJO, 2019). Para o sucesso da recuperação de um indivíduo, a humanização do sistema de saúde é sinônimo de mudança na qualidade do atendimento ao paciente por

parte dos profissionais da instituição junto com o modelo de gestão de pessoal. Especificando o conceito de humanização voltado para a enfermagem vai além de uma simples assistência clínica. De acordo com Meives e Almeida (2020), para entender melhor o necessitado se faz necessário que o enfermeiro se aprofunde nos conhecimentos sobre o processo de atendimento humanizado, principalmente no Brasil que ocorre mudanças no perfil demográfico da população, onde há uma desigualdade da qualidade de saúde e da vida. Em 2003 a Política Nacional de Humanização (PNH), foi criada para integrar a relação entre usuários, trabalhadores e gestores, estimulando a comunicação para concretizar o processo de enfrentamento e de produção do cuidado. A humanização na saúde chegou para efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e, por isso, PNH está incluída em todas as políticas e programas do Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2013). A partir disso, pretende-se desenvolver um estudo com o objetivo de descrever a importância da humanização no atendimento dos profissionais de enfermagem aos nos serviços de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com o objetivo de descrever a importância da humanização no atendimento dos profissionais de enfermagem. De acordo com Sousa *et al.*, (2017, p. 20) “a revisão é um método de investigação que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre um tema investigado.” Assim, os materiais utilizados na pesquisa foram escolhidos com base em artigos disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, sendo a busca guiada pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): acolhimento; humanização da assistência; enfermagem. Os critérios de inclusão foram estudos que abordem de forma ampla e objetiva o presente tema; publicados entre os anos de 2017 a 2022; no idioma português; e que estejam disponíveis de forma gratuita. De início, a busca resultou em 133 estudos com foco na humanização, a seguir executou-se a seleção, considerando os que tinham nos objetivos o foco na humanização do cuidado de enfermagem, e assim foram excluídos 62 estudos. Nesta etapa 71 publicações foram eleitas e, dessas, 42 publicações encontravam-se repetidas nas bases de dados, e foram consideradas somente uma vez, restando então 29 publicações. Desses, foram excluídos 19 estudos por não se adequarem ao objetivo da pesquisa após leitura, selecionando-se, por fim, 10 estudos. Por fim, os resultados obtidos foram apresentados em forma de quadro com as seguintes informações: título, autores, ano de publicação e objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de humanizar visa a mudança nos modelos de atenção, focando nas necessidades das pessoas, na produção de saúde e no processo de trabalho, buscando valorizar os profissionais e suas relações no trabalho (GOMES, SOUZA, ARAUJO, 2019).

cuidado que visa organizar as ações e reconstruir os valores humanos dos trabalhadores para que possam resgatar a dignidade das pessoas que estão sendo cuidadas (AVILA *et al.*, 2018). O ponto principal da humanização é articular o cuidado técnico-científico com o cuidado ao subjetivo, que acolhe os diferentes sujeitos e busca promover ações que acolhem e respeitam o outro com a sua autonomia e dignidade e, valoriza as relações (GOMES, SOUZA, ARAUJO, 2019). Essa humanização é subordinada às ações internas de cada indivíduo e à valorização profissional da instituição (FRANZON *et al.* 2022). A ética define a humanização como uma reflexão crítica que cada profissional deve realizar confrontando os próprios valores com os princípios institucionais e, essa ética, é um importante instrumento pois possibilita entender o que é considerado bom e justo e certo e errado na sociedade sobre as formas de cuidar (AVILA *et al.*, 2018). Sousa *et al.* (2019), define o enfermeiro como o protagonista da construção da assistência humanizada, pois atua como gerente de caso, integrando e direcionando os usuários dentro das redes de saúde, mas, pode ter essa atuação limitada diante do acúmulo de funções devido o déficit de profissionais. Ele é um facilitador do cuidado humanizado, gerenciando as ações de saúde. Por ter maior contato com os clientes, é o que mais desenvolve vínculo, e esse fato facilita o processo de humanização, promovendo bem-estar psicológico e físico, diminuindo os impactos desse período de enfrentamento de doença e de hospitalização. Por isso, o enfermeiro deve ter a comunicação como principal instrumento para praticar a humanização, usando linguagem acessível, esclarecendo suas dúvidas e orientando-os para minimizar suas ansiedades e tensões, escutando-o atentamente, expressando confiança, conforto e tranquilidade, estreitando os laços entre o cuidador e o paciente. É importante ressaltar que a comunicação verbal é de grande importância, mas a não-verbal possibilita conhecer sentimentos e expressões que são um importante recurso para esclarecer dúvidas e efetivar a confiança (MARQUES *et al.* 2021). Gomes, Souza e Araujo (2019), indicam três pontos primordiais para o enfermeiro enfatizar a prática de humanizar o serviço: cuidado voltado para o subjetivo, de forma integral e holística; a necessidade de cultivar o vínculo entre o

Tabela 1. Artigos utilizados conforme o autor, ano, título e objetivos

| AUTOR | ANO | TÍTULO | OBJETIVO |
|--------------------------|------|---|--|
| PEREIRA, M. O. | 2017 | Prática assistencial de enfermagem: humanização no cuidar | Compreender a humanização no trabalho de enfermagem e esclarecer sobre os princípios de valorização das práticas de atenção e gestão da Política Nacional de Humanização de acordo com o Sistema Único de Saúde. |
| MICHELAN, SPIRI. | 2018 | Percepção da humanização dos trabalhadores de enfermagem em terapia intensiva. | Compreender a percepção dos trabalhadores de enfermagem que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a respeito da humanização no ambiente de trabalho |
| AVILA. et al. | 2018 | Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado | Refletir sobre como a construção moral do estudante de graduação em enfermagem pode fomentar a humanização do cuidado. |
| SOUSA. et. al. | 2019 | Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. | Analisar as evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização no atendimento de urgência e emergência, tendo em vista suas contribuições para o cuidado de enfermagem. |
| GOMES, SOUZA, ARAUJO. | 2019 | Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. | Caracterizar a atuação do enfermeiro na humanização em unidades de terapia intensiva e identificar os desafios e dificuldades encontradas para a sua implementação |
| MENDES et al. | 2019 | Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem | Caracterizar os benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem |
| FERREIRA, FILONI, ALVES. | 2020 | Percepção sobre humanização na enfermagem em um hospital público | Analisar o conhecimento de uma equipe de enfermagem sobre o processo de humanização em um hospital público e buscar suas interpretações |
| MARQUES <i>et. al.</i> | 2021 | O papel da enfermagem na humanização dos serviços de saúde. | Realizar uma revisão de literatura acerca da importância do atendimento humanizado realizado pela equipe de enfermagem para o cuidado em saúde, devido à importância do tema |
| RIBEIRO, BATISTA. | 2021 | A humanização no atendimento e na assistência de enfermagem em unidades de urgência e emergência | Ressaltar a importância do enfermeiro para um atendimento humanizado e os desafios encontrados pela enfermagem na prestação da assistência nas unidades de urgência e emergência. |
| FRANZON <i>et. al.</i> | 2022 | A humanização da assistência em enfermagem no cuidado ao paciente: percepção dos enfermeiros de dois hospitais do interior do estado do Rio Grande do Sul | Compreender como condutas humanizadas na assistência de enfermagem, podem contribuir na melhora do paciente, na percepção de enfermeiros de dois hospitais no interior do estado do Rio Grande do Sul. |

Fonte: Autoria própria.

O atendimento humanizado também oferece o bem-estar psicológico e a satisfação do sujeito, o que completa o tratamento do doente (MENDES *et al.*, 2019). O ato de humanizar é um princípio do

paciente e sua rede de apoio, com carinho, paciência e orientações necessárias; a empatia, o ato de se colocar no lugar do paciente, compreendendo seus sentimentos e pensamentos para assisti-lo com a

maior eficiência. É essencial que o enfermeiro visualize que os seus pacientes carregam identidade e histórias, e não são simplesmente um alvo do seu cuidar. Só após essa percepção, será capaz de prestar um cuidado humanizado. Deve abranger toda a situação do paciente, objetivando a recuperação do seu bem-estar físico e emocional, e captar suas vontades, emoções e frustrações quanto a aspiração de poder se recuperar (FRANZON *et al.* 2022). A prestação de serviço deve priorizar o ser humano como um ser dotado de necessidades biológicas e, também, psicológicas, espirituais, culturais e sociais (RIBEIRO, BATISTA, 2021). A humanização é vantajosa porque proporciona interação entre profissional e paciente, favorecendo uma aproximação entre ambos, a segurança e a confiança e, diminuindo o sofrimento e o estresse enfrentado pelo paciente. Diante disso o ato de humanizar é se colocar no lugar do próximo, é compreender os sentimentos e experiências do sujeito (MARQUES *et al.* 2021). Assim, não só o paciente tem benefícios com a humanização, mas também o enfermeiro, porque se sente bem em contribuir com a sua recuperação (FRANZON *et al.* 2022). O enfermeiro deve repensar seus atos buscando garantir a dignidade da pessoa em todos os aspectos subjetivos, culturais e no seu ambiente de trabalho, e não só no processo de cuidar e assistir. Deve compreender essa pessoa como um ser singular, complexo e que é capaz de se reorganizar conforme o ambiente em que se inclui (MICHELAN, SPIRI, 2018).

Reforça-se a atuação da equipe multiprofissional no cuidado humanizado, evidenciando que o trabalho na área da saúde é uma tecnologia leve, pois compreende o diálogo, as relações, a interdisciplinaridade e a conexão dos saberes como fatores primordiais para tornar factível a humanização no serviço de saúde (SOUSA *et al.* 2019). Diante do fato de que os enfermeiros encontram dificuldades para realizar um cuidado humanizado, deve-se fazer uso da empatia com os pacientes possibilitando a criação de vínculo solidário, que vai proporcionar benefícios como: transformação do ambiente hospitalar para melhor, promoção de cuidado integral e maior resolutividade dos desafios existentes (MENDES *et al.*, 2019). Ao profissional, cabe estimular reflexões sobre os modos de prestar um cuidado humanizado e deve se conscientizar da importância de trabalhar com base na valorização humana, levando em conta a situação em que o indivíduo se encontra, com o objetivo de buscar a recuperação e diminuir sua ansiedade. Deve se basear nos princípios do respeito, dignidade e cooperação por parte dos cuidadores em todas as esferas de cuidado (RIBEIRO, BATISTA, 2021).

CONCLUSÃO

Com a elaboração deste trabalho, pôde-se entender ainda mais sobre a importância da humanização nos serviços de enfermagem, sendo o enfermeiro, o profissional chave para efetivar essas ações. A incorporação da PNH é necessária para mudar os ambientes de saúde através de uma cultura humanista, sendo um caminho para transformar teoria em prática.

E faz-se necessário que o enfermeiro tenha conhecimento que, acima de tudo, há uma vida que tem que ser amparada diante de sua singularidade para que tenha uma assistência de qualidade. A humanização propicia que o profissional repense a sua atuação e mostra a necessidade de mudanças relacionais e interativas para a convivência e criação vínculo afetivo. A relação entre o enfermeiro e paciente demanda que o enfermeiro supra às necessidades do paciente, como promoção e manutenção da saúde; segurança; integridade psicossocial e a humanização da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- AVILA, L. I. *et al.* Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. *Texto Contexto Enfermagem*. 2018; 27(3):e4790015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Imunização – PNI. Brasília. 2013. Ed. 1. 1ª reimpressão.
- FERREIRA, V. C. FILONI, E. ALVES, V. L. S. Percepção sobre humanização na enfermagem em um hospital público. *Life Style Journal*. 2020. v. 7, n. 2, p. 27-33.
- FRANZON, A. *et al.* A humanização da assistência em enfermagem no cuidado ao paciente: percepção dos enfermeiros de dois hospitais do interior do estado do Rio Grande do Sul. *Research, Society and Development*. 2022. v. 11, n. 1, e41111121656.
- GOMES, A. P. R. S. SOUZA, V. C. ARAUJO, M. O. Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Huv Revista*. 2019; 45(1):13-21.
- MARQUES, B. L. D. *et al.* O papel da enfermagem na humanização dos serviços de saúde. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit*. 2021. v. 7 n. 1 p. 173-183.
- MENDES, D. S. *et al.* Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. *Journal Health NPEPS*. 2019. v. 4, n. 1, p. 302-318.
- MICHELANI, V. C. A. SPIRI, W. C. Percepção da humanização dos trabalhadores de enfermagem em terapia intensiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018. v. 71, n. 2, p. 372-378.
- PEREIRA, M. O. Prática assistencial de enfermagem: humanização no cuidar. *Temas em Saúde*. 2017. V. 17. n. 3.
- RIBEIRO, R. L. BATISTA, A. G. A humanização no atendimento e na assistência de enfermagem em unidades de urgência e emergência. *Revista Saúde dos Vales*. 2021. v.1 n.1.
- SOUSA, K. J. F. *et al.* Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. *Revista Gaúcha Enfermagem*. 2019;40:e20180263
- VIEIRA, P. F, ALMEIDA, M. A. R. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*. 2020. 3(1):371-8.
